

## PROGRAMA DE DISCIPLINA DOUTORADO

<b>LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, INTERMIDIALIDADE E TRADUÇÃO</b>
<b>DISCIPLINA: LITERATURA, HISTÓRIA E MEMÓRIA</b>
<b>TÍTULO DO CURSO: FORMAS DE RESISTÊNCIA NAS OBRAS DE CHICO BUARQUE E CAETANO VELOSO</b>
<b>DOCENTE RESPONSÁVEL: ADALBERTO MÜLLER JUNIOR</b>
<b>DIA/HORÁRIO: SEXTA-FEIRA – 14H A 18H</b>

### EMENTA

Este curso propõe uma leitura conjunta das obras de Caetano Veloso e Chico Buarque – em disco, livro e cena. A proposta de compreensão das canções, romances e peças de teatro traz em seu bojo uma indagação sobre o relacionamento da arte com o tempo da história e da vida social – de forma dialética. Em tais obras, os espaços da escrita, da plateia, do palco e da história parecem estar se traduzindo uns nos outros, imbricando-se em um fluxo permanente, e talvez seja tarefa, para quem pensa o “tempo-agora” benjaminiano, apreendê-las como a imagem fugaz de um país em que tudo parece construção, “mas já é ruína” (*dixit* Caetano). Por se tratar de uma obra vasta e complexa (inclusive do ponto de vista da pluralidade dos *meios/mídias* em que se formam), faremos dois recortes: o primeiro analisa algumas produções dos artistas no período de recrudescimento da ditadura militar (1964-1985), particularmente nos anos posteriores ao AI-5. Veremos, assim, de que modo Chico e Caetano – como outras vozes desse período – reagem à repressão militar, à tortura, à censura e ao exílio. Num segundo momento, tentaremos observar o desdobramento de suas obras durante os anos que se sucederam às reformas sociais e econômicas dos governos Lula da Silva e Dilma Rousseff, procurando, nelas, possíveis respostas para entender a fratura social pós-golpe de 2015, que trouxe, em seu bojo, a ascensão da extrema-direita bolsonarista. Em última instância, a pergunta que se quer fazer é: qual a validade, hoje, das formas de *resistência* que Caetano e Chico propuseram – e ainda propõem? No seio dessa discussão, e na leitura de canções/álbuns e romances mais recentes – é possível que germinem sementes para tocar em questões contemporâneas do campo literário e cultural, tais como ideologia, gênero, raça, biopolítica e autoficção, entre outras. O curso contará com a colaboração de pesquisadores de canção popular, performance e tecnologias de áudio, conforme se descreve no programa abaixo.

#### PROGRAMA

- 1) Introdução; Questões metodológicas e teóricas gerais (colaboração de Alex Martoni)
- 2) A canção como objeto de estudo: a partir de exemplos de Caetano e Chico (colaboração de Cláudia Neiva de Matos, Alex Martoni, e Leonardo da Silva)
- 3) Canção, alegoria e tropicalismo durante a ditadura militar.
- 4) De *Medeia* a *Gota d'Água*: teatro, tradução e política(s) de resistência.
- 5) Caetano contemporâneo: de *Verdade tropical* aos últimos discos (colaboração de Pedro Bustamante Teixeira)
- 6) Chico: o samba deu romance. *Budapeste/Leite Derramado/O irmão Alemão/Essa Gente* em confronto com a discografia recente de Chico Buarque[Seminários].

#### BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor W. O Fetichismo na Música e a Regressão da Audição. In: Os Pensadores – Theodor W. Adorno. *Textos Escolhidos*. Tradução de Luiz João Baraúna, revista por João Marcos Coelho. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. Trad. Gabriel V. Silva; Organização Márcio Seligmann-Silva. Porto Alegre: L& PM, 2014.
- BENJAMIN, Walter. *Sobre o conceito de História* (nova edição crítica em preparação).
- CALADO, Carlos. *Tropicália: a história de uma revolução musical*. São Paulo: Ed. 34, 1997.
- CAMPOS, Augusto. *Balanço da bossa e outras bossas*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- DUARTE, Pedro. *Tropicália ou panis et circenses*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2018.
- FAVARETTO, Celso. *Tropicália, alegoria, alegria*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1995.
- FOUCAULT, Michel. *O que é um autor?* Lisboa: Passagens, 2015.
- FRITH, Simon. *Performing rites. On the value of popular music*. Massachusetts: Harvard University Press, 1996.
- HOLLANDA, Chico Buarque de. [BIBLIOGRAFIA À PARTE]
- HOLLANDA, Chico Buarque de e PONTES, Paulo. *Gota d'Água*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- NAGUSCHEVSKI, Dirk u. WILLER, Stefan (hrs.) *Also singen wir. 60 Beiträge zur Kulturgeschichte der Musik. Trajekte/ZfL*, Berlin 2010.
- NAPOLITANO, Marcos. *História e música. História cultural da música popular*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- NAVES, Santuza Cambraia. *A canção brasileira*. Org. Frederico Coelho et alii. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.
- KITTLER, Friedrich. Gramofone. *Gramofone, Filme, Typewriter*. Trad. G. Gontijo Flores e D. Martineschen. Rio de Janeiro/Belo Horizonte: Eduerj/UFMG, 2019.
- MATOS, Claudia Neiva et alii (org.). *Palavra Cantada*. Ensaios sobre poesia, música, voz. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.
- MAMMÌ, Lorenzo. Prefácio ao *Cancioneiro Chico Buarque*. In: \_\_\_\_\_. *A fugitiva*. Ensaios sobre música. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- MARTONI, Alex. Modernização dos sentidos: Tropicalismo, tecnologias de áudio, técnicas de escuta. *Verbo de Minas*, v.19, 2018.
- MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. Tradução Renata Santini. São Paulo: N-1 Edições, 2018.
- MÜLLER, Adalberto. A poesia pop de bob Dylan. *Revista da Anpoll*, v. 1, n. 23, 2007.
- NESTROVSKI, Arthur. *Tudo tem a ver*. Literatura e Música. São Paulo: Todavia, 2019.
- PENNA, João Camilo. *O tropo tropicalista*. Rio de Janeiro: Circuito/Azougue, 2017.
- SAFATLE, Vladimir e TELES, Edson (org.) *O que resta da ditadura*. Rio de Janeiro: Boitempo editorial, 2010.
- SANTIAGO, Silviano. *Uma literatura nos trópicos*. Recife: CEPPE, 2019.
- SCHWARCZ, Lília Moritz. *Sobre o autoritarismo brasileiro*. Companhia das Letras, 2019.
- SCHWARZ, Roberto. Cultura e Política, 1964-1969. *As ideias fora do lugar: ensaios selecionados*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2014, 7-47.
- VELOSO, Caetano. [BIBLIOGRAFIA À PARTE]

VELOSO, Caetano. *Verdade Tropical*. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.

TATIT, Luis. *O cancionista: composição de canções no Brasil*. São Paulo: Edusp, 2002.

TEIXEIRA, Pedro Bustamante. *Transcaetano: Trilogia Cê mais Recanto*. São Paulo: Fonte Editorial, 2017.

WISNIK, Guilherme. *Caetano Veloso*. São Paulo: Publifolha, 2005.

WISNIK, José Miguel. O minuto e o milênio ou Por favor, professor, uma década de cada vez. Bahiana, A. M.; Wisnik, J.M. Autran, M. Anos 70. *Música Popular*. Rio de Janeiro: Europa, 1979.

WISNIK, José Miguel Cajuína transcendental. In: BOSI, A. (Org.). *Leitura de poesia*. São Paulo: Ática, 1996., p. 191-219.

ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção e leitura*. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

\_\_\_\_\_. *Introdução à poesia oral*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.